



# II SEMINÁRIO INTERNACIONAL de Linguagens, Culturas, Tecnologias e Inclusão



## A GRIPE ESPANHOLA E OS EFEITOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA (1918-1919)

## THE SPANISH FLU AND EFFECTS ON BRAZILIAN EDUCATION (1918-1919)

**Daniel José Silva de Carvalho**

IFPA/dccomercial42@gmail.com

**Breno Rodrigo de Oliveira Alencar**

IFPA/breno.alencar@ifpa.edu.br

**Área Temática 04: Educação, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas**

**Modalidade: Resumo Simples**

**RESUMO:** A grande pandemia da Gripe Espanhola atingiu o mundo em 1918 deixando mais de 40 milhões de mortos, número cinco vezes maior do que em toda a Primeira Guerra Mundial. Além de mudar costumes e práticas sociais, como a forma com a morte era sentida e ritualizada (ARIÈS, 2012) a pandemia também afetou a economia e o comércio, forçou o isolamento social e interrompeu o ano letivo em todos os lugares afetados pela doença. Pensando neste cenário, este trabalho de pesquisa, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) tem o objetivo de traçar um panorama geral de como a educação brasileira foi afetada por esta doença, e de maneira mais específica abordar os mecanismos político/sociais que levaram à promulgação do Decreto Federal 3603/1918 (responsável pela suspensão das aulas). Para sua realização utilizamos como metodologia a consulta a publicações acadêmicas sobre a temática presentes no acervo do Google Acadêmico, bem como a jornais cadastrados no banco de dados da Hemeroteca Digital Brasileira, por meio da combinação de palavras-chave relativas ao tema e com recorte temporal situado entre 1918 e 1919. Com base nesta metodologia, foram encontradas 140 publicações com o descritor Gripe Espanhola no Brasil, dos quais 20 abrangiam a educação no período 1918/1919. Também foram identificadas 30 matérias em jornais acerca do tema. Para a análise destes dados foi utilizada a revisão bibliográfica, seguida de fichamentos e resumos e, por fim, a análise de conteúdo com base nas recomendações de Lakatos e Marconi (1992) e Bardin (1994), respectivamente. Com base nisso conseguimos traçar um panorama geral dos efeitos da pandemia sobre a educação brasileira, dentre as quais a) o ano letivo foi interrompido semanas antes do decreto federal, cuja a promulgação respondeu mais a pressão social do que razões sanitárias e profiláticas, b) não foram apresentadas alternativas ao prejuízo educacional causado pelo recesso escolar; e c) uma parcela dos professores atuou na linha de frente de combate à pandemia, seja entregando doações de alimentos a estudantes e suas famílias, seja colaborando com as enfermarias em que foram transformadas suas salas de aula.

**Palavras-chave:** Brasil – Educação – Gripe Espanhola – Decreto 3603/1918